



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº : 13709.001584/95-68
Recurso nº : 113.029 - EX OFFICIO
Matéria : IRPJ E OUTROS - EXS: 1991, 1992 E ANOS CALENDÁRIOS DE 1992 E 1993
Recorrente : DRJ NO RIO DE JANEIRO/RJ
Interessada : VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S/A
Sessão de : 20 de agosto de 1997
Acórdão nº : 103-18.806

IRPJ - RETÍFICA DE MOTORES - São dedutíveis os gastos com retífica de motores uma vez que tais gastos não importaram em aumento da vida útil dos veículos, superior a um ano.

DEPÓSITOS JUDICIAIS - A correção monetária dos depósitos judiciais não são apropriados como receita dos exercícios enquanto permanecer a lide, especialmente quando originada de valores constantes do Passivo e que não foram objeto de correção monetária.

Negado provimento ao recurso de ofício.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto pela DELEGADO DA RECEITA FEDERAL DE JULGAMENTO NO RIO DE JANEIRO/RJ

ACORDAM os Membros da Terceira Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, NEGAR provimento ao recurso EX OFFICIO, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

CÂNDIDO RODRIGUES NEUBER
PRESIDENTE

MARCIO MACHADO CALDEIRA
RELATOR



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº : 13709.001584/95-68
Acórdão nº : 103-18.806

FORMALIZADO EM: 16 SET 1997

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: VILSON BIADOLA, EDSON VIANNA DE BRITO, SANDRA MARIA DIAS NUNES, MÁRCIA MARIA LÓRIA MEIRA E VICTOR LUÍS DE SALLES FREIRE. Ausente, a Conselheira RAQUEL ELITA ALVES PRETO VILLA REAL.

Handwritten signature of Edson Viana de Brito, which appears to read "Edson Viana de Brito".

Handwritten signature of Vilson Biadola, which appears to read "Vilson Biadola".



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº : 13709.001584/95-68
Acórdão nº : 103-18.806

Recurso nº : 113.029 - EX-OFFICIO
Recorrente : DRJ NO RIO DE JANEIRO/RJ

RELATÓRIO

O Chefe da DIRCO da Delegacia da Receita Federal de Julgamento no Rio de Janeiro/RJ recorre a este Colegiado de sua decisão de fls. 738 a 742 que eximiu a contribuinte VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S/A. de quantia superior ao seu limite de alçada.

O lançamento considerado improcedente refere-se a:

1-bens de natureza permanente deduzidos como custo ou despesa (retífica de motores), nos períodos-base de 1990 a 1993;

2-correção monetária dos bens ativados, tributação esta decorrente do item anterior e,

3-insuficiência de receita de correção monetária em virtude de não haver sido corrigido os valores depositados judicialmente.

Acolhendo as razões de impugnação do sujeito passivo a autoridade monocrática considerou o lançamento improcedente e o fundamento de decidir está substanciado na seguinte ementa:

"DESPESAS INDEDUTÍVEIS - RETÍFICA DE MOTORES - São dedutíveis, como despesas do exercício, os gastos realizados com retífica de motores, uma vez não comprovado que importaram em aumento da vida útil dos veículos em prazo superior a um ano.

CORREÇÃO MONETÁRIA - VALORES DEPOSITADOS EM JUÍZO - Se a empresa não corrige o valor do ativo (depósito judicial) e, em



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº : 13709.001584/95-68
Acórdão nº : 103-18.806

contrapartida, também não atualiza o seu passivo, não há reflexo fiscal, pois a correção devedora é de mesmo valor que a credora. O mesmo ocorre se as contas do ativo e passivo são corrigidas (Acórdão nº 101-89.430 - DOU DE 26.04.96)"

É o relatório.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Adelino Sá".

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Cesar Cunha".



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTE

Processo nº : 13709.001584/95-68
Acórdão nº : 103-18.806

V O T O

Conselheiro MÁRCIO MACHADO CALDEIRA, Relator

O recurso de ofício foi interposto na forma da lei e deve ser conhecido.

Conforme relatado, basicamente são duas as matérias postas a exame desta Câmara, ou seja, a ativação dos valores da retífica de motores com a consequente tributação de sua correção monetária e a apropriação como receita da correção monetária dos depósitos judiciais.

Quanto à retífica de motores, como bem decidiu a autoridade recorrente, não procede o lançamento tendo em vista que os gastos com a reforma dos bens não importaram em aumento da vida útil dos mesmos, ou tal fato não restou comprovado nos autos. Para a ativação de serviços com reforma de bens, é necessário que fique demonstrado que dos trabalhos efetuados restou aumentada a vida útil dos bens. No caso não há provas de que a retífica aumentou a vida útil dos mesmos, motivos da manutenção da decisão recorrida.

Assim, não sendo ativados os bens, por consequência incabível a exigência de imposto sobre a correção monetária dos valores que a fiscalização entendeu devessem ser ativados.

Relativamente à correção monetária dos depósitos judiciais, esta câmara tem decidido pela maioria de seus membros ser incabível a apropriação de sua correção monetária, enquanto permanecer a lide, tendo em vista a indisponibilidade quer econômica, quer jurídica dessa atualização.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº : 13709.001584/95-68
Acórdão nº : 103-18.806

Na espécie, como bem fundamentado na decisão monocrática, a contribuinte não atualizou o valor dos depósitos judiciais, como também não efetuou a correção monetária dos valores constantes do passivo exigível, correspondentes aos impostos e contribuições que foram objeto da discussão na esfera judicial. Assim, com muito mais razão, não cabe a tributação levada a efeito e igualmente deve ser mantida a decisão singular.

Providas as matérias do IRPJ, igual conclusão merece as tributações reflexas de Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido e da Contribuição Social.

Pelo exposto voto no sentido de negar provimento ao recurso de ofício interposto pela autoridade monocrática.

Sala das Sessões - DF, em 20 de agosto de 1997

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Márcio Machado Caldeira".
MÁRCIO MACHADO CALDEIRA

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Silveira".